



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO  
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

AYLA EBONE  
EMMANUELI YASMIN ROSSI  
ENRIQUE TEIXEIRA DE CASTRO  
FRANCIELE CAVALHEIRO LAU  
RAFAELA GHISI FORTES  
KAUÃ GABRIEL REIS DO NASCIMENTO

**As práticas artísticas desenvolvidas por estudantes do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-  
Centro: a contribuição da arte para a construção da identidade, da integração social e do bem-  
estar acadêmico e pessoal**

Jaraguá do Sul/SC

2025.2

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO  
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

AYLA EBONE  
EMMANUELI YASMIN ROSSI  
ENRIQUE TEIXEIRA DE CASTRO  
FRANCIELE CAVALHEIRO LAU  
RAFAELA GHISI FORTES  
KAUÃ GABRIEL REIS DO NASCIMENTO

**As práticas artísticas desenvolvidas por estudantes do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-  
Centro:** a contribuição da arte para a construção da identidade, da integração social e do bem-  
estar acadêmico e pessoal

Projeto de pesquisa desenvolvido no Programa Conectando Saberes do Curso Técnico em Química, 1ª fase, do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus Jaraguá do Sul – Centro, como integração entre as unidades curriculares e como eixo condutor à pesquisa.

Orientadora: Profa. Suzana Ceccato Casagrande

## SUMÁRIO

<b>1 TEMA .....</b>	<b>04</b>
<b>2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....</b>	<b>04</b>
<b>3 PROBLEMA DE PESQUISA .....</b>	<b>04</b>
<b>4 HIPÓTESES .....</b>	<b>04</b>
<b>5 OBJETIVOS .....</b>	<b>05</b>
<b>5.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>05</b>
<b>5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>05</b>
<b>6 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>05</b>
<b>7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>06</b>
<b>7.1 Considerações sobre o conceito de Arte .....</b>	<b>06</b>
<b>7.1.1 Arte como um impulso humano .....</b>	<b>07</b>
<b>7.1.2 Arte como um remédio para a mente .....</b>	<b>09</b>
<b>7.1.3 Papel da arte na educação .....</b>	<b>10</b>
<b>7.2 Posicionamentos do IFSC frente às atividades artísticas .....</b>	<b>11</b>
<b>7.2.1 A presença da arte no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC .....</b>	<b>11</b>
<b>7.3 Incentivos para a prática artística em Jaraguá do Sul.....</b>	<b>12</b>
<b>8 METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>9 CRONOGRAMA .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>19</b>

## **1 TEMA**

Arte e educação.

## **2 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

As interações e práticas artísticas desenvolvidas por estudantes do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-Centro.

## **3 PROBLEMA DE PESQUISA**

De que modo o IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-Centro e o contexto cultural da cidade de Jaraguá do Sul-SC favorecem (ou limitam) a continuidade das práticas artísticas dos estudantes após o ingresso na instituição?

## **4 HIPÓTESES**

- A rotina de estudos e a carência de políticas internas específicas de fomento à arte podem levar à redução do tempo disponível para os estudantes dedicarem-se a práticas artísticas.

- Programas externos ao IFSC, como Bolsa Técnico Cultural da SECEL (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Jaraguá do Sul) e parcerias com instituições locais (como, por exemplo, a SCAR - Sociedade Cultura Artística) podem fortalecer o ingresso e a continuidade da produção artística e o bem-estar dos alunos.

- O engajamento artístico dos estudantes contribui significativamente para sua identidade e integração social no IFSC.

- O incentivo à adesão e à continuidade de práticas artísticas dentro do IFSC pode ser uma forma de auxiliar na permanência dos estudantes na referida instituição de ensino.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo Geral**

Analisar como as práticas artísticas desenvolvidas por estudantes do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-Centro contribuem para a construção da sua identidade, da integração social e do bem-estar acadêmico e pessoal.

### **5.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as principais práticas artísticas existentes entre os alunos, antes, durante e após o ingresso no IFSC.
- Investigar as condições institucionais e sociais que favorecem ou dificultam essas práticas.
- Compreender o papel da arte na formação identitária e emocional dos estudantes.
- Relacionar os resultados às políticas culturais municipais (como o Programa Bolsa Técnico Cultural e os projetos da SCAR).

## **6 JUSTIFICATIVA**

A capacidade de produzir arte é uma das expressões mais originais da experiência humana. No contexto escolar, isso se torna ainda mais importante, porque a arte pode, inclusive, contribuir para um papel formador. Por meio da arte, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver o senso crítico e a capacidade de se conectar com o outro.

Assim, estudar a relação dos estudantes do IFSC com a arte mostra-se muito importante, pois além do estímulo e da construção do pensamento crítico, as práticas artísticas valorizam a criatividade e a expressão pessoal e podem, inclusive, favorecer o bem-estar emocional dos estudantes.

Devido a algumas particularidades que envolvem a cultura da comunidade de Jaraguá do Sul – SC, é constatam-se variadas práticas artísticas por parte de jovens antes de seu ingresso no IFSC. A cidade de Jaraguá do Sul conta com órgãos e entidades que oportunizam a crianças e jovens as práticas mais diversificadas de produções artísticas, tais como a dança, o teatro, a aprendizagem de instrumentos musicais, além de atividades voltadas às artes plásticas e visuais. Soma-se a isso o fato de a cidade ser um polo industrial da atividade têxtil, da moda ou do vestuário.

Mencionam-se ainda aquelas atividades desenvolvidas em ambientes não institucionais, tais como danças de rua, o desenho, batalha de rimas e outras atividades artísticas associadas à diversidade cultural. Outro dado a se ressaltar é a forte tentativa da cidade e da região em preservar a memória de sua formação. Soma-se a isto, por exemplo, a presença de imóveis tombados por órgãos governamentais, tanto nos âmbitos municipal, estadual e federal.

O IFSC, como instituição que promove o respeito, a educação e a inclusão de seus alunos, deve voltar o olhar para incentivar e favorecer tais práticas. Isso inclui o papel de proporcionar o realce das diversas formas de expressão e o tempo para que aconteçam, afinal, valorizar a arte é também valorizar o desenvolvimento integral dos estudantes.

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (2014), a arte tem papel decisivo na construção da identidade dos estudantes, funcionando tanto como espelho de experiências pessoais quanto como janela para outros mundos. O contato com diferentes linguagens e manifestações culturais permite ao aluno reconhecer e valorizar sua própria cultura e a dos outros, promovendo a compreensão da própria história e das transformações sociais.

No IFSC, observa-se que há um grande número de estudantes que desenvolvem pelo menos uma modalidade artística. Assim, o presente trabalho é relevante porque busca pesquisar, de forma mais criteriosa, que formas de arte os estudantes desenvolvem. Conhecer essa particularidade local, é mais um elemento para desenhar qual é a identidade do IFSC câmpus Jaraguá do Sul- Centro.

## **7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/REVISÃO DA LITERATURA**

### **7.1 Considerações sobre o conceito de Arte**

Definir com exatidão o que é arte não é algo simples. Ao longo da história da humanidade, diferentes formas e significados foram atribuídos a ela. Desde as pinturas rupestres, a arte acompanha o ser humano, expressando emoções, ideias e modos de ver o mundo. Pode-se dizer que ela sempre foi, e ainda continua sendo, essencial para o nosso modo de pensar, sentir e compreender o tempo em que vivemos.

Mas afinal, qual seria um possível conceito da arte? Como define a teoria do filósofo austríaco-britânico Wittgenstein (1984 *apud* Costa, 2009), a arte possui semelhanças de família, mesmo os consanguíneos de uma família aparentam ter semelhanças, não seria necessário que todos tivessem uma particularidade em comum.

Porém com o passar do tempo, essa teoria foi se mostrando inconsistente, pois de acordo com as palavras de Costa (2009, p. 194):

[...] Uma agulha é semelhante à torre Eiffel no sentido de que ambos são pontudos e feitos de metal, mas isso não significa que a torre Eiffel é uma agulha. Mas se o conceito de agulha tivesse semelhanças de família parece que poderíamos concluir que a torre Eiffel é uma agulha.[...]

Já na visão de Collingwood (1974 *apud* Costa, 2009), a arte deve ser dividida em três sub conceitos: como entretenimento, que é encarregada da função de nós dar prazer ao consumir essa arte (como a maioria dos filmes e da literatura), a arte “mágica” carregada de uma função utilitária (como hinos nacionais e músicas normalmente tocadas em igrejas) e a arte própria (que pode ser exemplificada como grandes e famosas obras de arte e produções do passado). Após fazer essa distinção da arte, Collingwood procura entender qual dos subconceitos seria o mais importante e relevante, que de acordo com ele seria a arte própria, pois ela teria benefícios psicológicos ao ser humano tanto por produzi-las quanto por consumi-las.

Para Collingwood (1974 *apud* Costa, 2009), a arte própria seria a mais importante dentre os três, pois antes mesmo de ela ser produzida. O artista acaba criando um sentimento chamado por Collingwood de “excitação emocional”, que nem mesmo ele poderia explicar como seria sentir essa sensação, mas como ele mesmo diz, isso traz um grande benefício ao artista podendo reconhecer melhor a natureza de suas emoções, aprimorar seu raciocínio, preserva e regenera a consciência, e é nessas coisas que Collinwood vê tamanha relevância na arte própria.

Porém, como sabemos, a arte até os dias de hoje não possui um conceito bem definido e consolidado, apenas teorias que tentam explicar a arte e suas características e conceitos, como as citadas de Collingwood e de Wittgenstein, mas podemos relacionar a arte com tudo aquilo que tenta nós passar uma mensagem, atingir, motivar, incentivar, impressionar e convencer alguém de algum ideal, ideia ou pensamento que quer ser passado pelo artista.

Arte é uma forma de expressão humana que comunica ideias, emoções e visões de mundo por meio de diferentes linguagens como pintura, música, dança, teatro, escultura e audiovisual. No contexto educacional, especialmente em instituições como o IFSC, a arte é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Ela estimula a criatividade, o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a capacidade de refletir sobre a realidade. Além disso, promove o diálogo, a inclusão e o respeito à diversidade, tornando-se um espaço de construção de identidade e cidadania como já mencionado anteriormente.

A arte está presente em nossas vidas há muitos anos, desde os tempos pré-históricos, foi umas das primeiras formas de expressão profundas da humanidade quando homens faziam gravuras em pedras e pinturas rupestres em cavernas com a intenção de retratar o que viam e viviam. Usavam pigmentos naturais para desenhar animais, cenas de caça e símbolos, representando o cotidiano e suas crenças.

A arte surgiu antes mesmo da escrita, mostrando que criar e expressar é essencial para nossa natureza, faz parte do nosso ser, a arte é quase como um instinto humano, uma necessidade natural de expressar, comunicar e transformar experiências em símbolos, desde os tempos mais remotos, o ser humano tem criado arte espontaneamente, mesmo sem saber que estava ‘fazendo arte’.

### 7.1.1 Arte como um impulso humano

A arte é um meio de expressão que hoje em dia é reconhecido por seus benefícios para corpo e mente e ao desenvolvimento pessoal, mental e filosófico. O causador de tudo isso é a dopamina, o hormônio do prazer que nós faz sentirmos descargas de dopamina quando fazemos coisas prazerosas como ler, desenhar, pintar, assistir uma série ou jogar um jogo. Uma das formas de explicar a arte como uma forma de fuga da realidade veio de Friedrich Nietzsche, que foi um filósofo alemão do século XIX, conhecido por suas ideias provocadoras sobre moralidade, religião, arte e o sentido da vida. Ele nasceu em 1844 e morreu em 1900, e suas obras influenciaram profundamente a filosofia moderna, a psicologia, a literatura e até a arte contemporânea.

Nietzsche comparava a arte como uma “droga positiva”, e essa comparação é usada por artistas, psicólogos e filósofos para expressar como a arte pode alterar estados mentais, provocar prazer, aliviar dores emocionais e até gerar dependência criativa mas de uma forma saudável e positiva para o corpo e mente. Nietzsche via a arte como uma forma de “embriaguez” criativa, capaz de elevar o espírito humano, suas capacidades e limites.

Assim como uma droga pode alterar o estado mental de uma pessoa, a arte também pode mas de forma construtiva, curativa e transformadora. Ela nos conecta com o que há de mais humano em nós como a emoção, a criatividade e o desejo de expressar e compreender o mundo, ela é como um subterfúgio para pessoas de mentes cansadas, ansiosas e barulhentas, é como uma válvula de escape em dias ruins ou agitados, pode atuar como um analgésico para as dores da alma ou como terapia para a mente, é o impulso que precisamos no nosso dia a dia para continuarmos vivendo.

### 7.1.2 Arte como um remédio para a mente

A arte também tem um impacto muito grande no cérebro humano, de acordo com um estudo realizado pela OMS, a arte tem capacidade de melhorar a qualidade de vida e saúde, até mesmo sendo um recurso no tratamento ou prevenção de quadros psiquiátricos e neurológicos. A arte é um processo cognitivo que envolve diversas áreas do cérebro, não apenas quando é criada, mas também quando é vista.

Kikuti e Sabbag (2020) afirmam que quando vemos uma obra artística como uma pintura, a área responsável pela assimilação e percepção da informação visual é localizada no lobo occipital, o córtex visual primário. O lobo occipital é a região do cérebro localizada na parte de trás da cabeça, e sua principal função é processar as informações visuais que recebemos pelos olhos, dentro desse lobo está o córtex visual primário, também conhecido como área V1, que é a primeira parte do cérebro a receber e interpretar os sinais visuais enviados pela retina através do nervo óptico. Esses sinais chegam ao córtex visual primário como impulsos elétricos, e ali começam a ser transformados em imagens compreensíveis como formas, cores, movimentos e profundidade.

Estudos mostram que o cérebro humano é “programado” para reagir à arte, áreas ligadas à emoção, recompensa e cognição são ativadas quando criamos ou apreciamos obras artísticas. Isso reforça a ideia de que a arte não é apenas uma atividade cultural, mas uma função essencial da mente humana, precisamos, desejamos e ansiamos por arte quase como ansiamos por ar, e não é atoa que as duas primeiras letras da palavra “arte” são “ar”.

É imprescindível o conhecimento de que a arte é importante para os seres humanos por vários e diferentes motivos, como, por exemplo, expressar sentimentos, representar vivências individuais ou de seu povo e se comunicar. E essas artes que são formadas e foram geradas a dezenas, centenas e milhões de anos atrás, podem ser usadas como uma forma de entender civilizações, culturas distintas, vivências e estilos de vida diferentes, elas são manifestações sociais.

E como temos conhecimento, a função da arte varia conforme a época e o contexto que está inserida, como fala Fischer (1987, p.51), “o artista continua sendo o porta voz da sociedade.”. E como aponta Biesdorf (2012) que ainda nos dias de hoje o artista tem um papel fundamental: ser uma porta voz da sociedade, mostrar a partir de sua arte a realidade da sociedade que está inserida.

E já para Coli (1989, p. 27) “Assim, um mesmo criador pode desenvolver em sua produção tendências diferentes, que, se sucedem no tempo, constituem as “fases” distintas do

artista.” onde um mesmo artista pode vivenciar diferentes fases com o decorrer que a sociedade muda, com o crescimento tecnológico e transformações sociais. E ainda como entende Coli (1989) a arte não tem e não é um contexto fixo entendido por todos da mesma forma, o que faz com que muitas vezes o artista não possa conseguir a compreensão de todos. Sua arte seria mais facilmente compreendida por quem está inserido em sua sociedade e seu contexto histórico, do que em relação a pessoas de outras culturas.

Segundo Fischer (1987, p.231), “[...] uma das grandes funções da arte numa época de imenso poder mecânico é a de mostrar que existem decisões livres, que o homem é capaz de criar situações de que precisa, as situações para as quais se inclina a sua vontade.” No mundo globalizado, a humanidade está em constante transformação, a todo momento mudando de hábitos, pensamentos e conceitos, porém é inegável que possa aproveitar sua liberdade e seu tempo para criar arte e se expressar, e sendo o artista livre, deve usar de sua liberdade para executar seu papel social.

Assim que em referente a Fischer (1987), a arte seria a realidade social em si, uma representação do agora. A sociedade necessita dos artistas sendo leal e compreender sua função para a sociedade, é papel do artista educar sua sociedade para que ela tenha uma boa compreensão da arte.

### 7.1.3 Papel da arte na educação

Biesdorf (2012) destaca que a educação básica da arte é essencial para desenvolver a capacidade de reflexão, criativa e crítica do indivíduo, bem como desenvolver pensamentos aprofundados e sensíveis em relação à sociedade que vive. Ferreira (2001, p. 12), “[...] as artes devem estar presentes no currículo escolar não por suas contribuições nesses campos de desenvolvimento, mas pelos benefícios que apenas as artes, e nenhuma outra área de estudo, podem oferecer à educação”.

E a partir disso Biesdorf (2012) concorda que deve ser devidamente valorizada e considerada como uma unidade curricular presente nas escolas, porque, além de estudar as manifestações e acontecimentos de sua história, seria crucial para desenvolver a criatividade e sensibilidade do estudante.

Fuzari e Ferraz (1993) dizem que as aulas de arte são formadas por momentos onde jovens têm a liberdade de exercitar seus potenciais fantasiosos, imaginativos e perceptivos. Toda coisa produzida por crianças pode ter valores sentimentais e do cotidiano dela. Desde pequena é iniciado esse processo de desenvolvimento criativo e sua linguagem própria.

No pensamento de Barbosa (1990) o encargo da arte é amplamente afetado pela forma que o aluno e o professor enxergam o papel da arte fora da escola, é preciso que o professor entenda seu dever em relação a comunidade educativa, é dever dele transformar essa visão preconceituosa atribuída a disciplina de Artes. Nas palavras Barbosa (1990, p.46), “Todos os professores de arte sabem da necessidade de estudar e conhecer a teoria da percepção, a criatividade, a antropologia, a sociologia e a estética, mas poucos são os realmente empenhados nisso.”. Biesdorf (2012) acredita que o educador deveria passar ao aluno vivências e aprendizados que o faça entender que a arte como parte de sua vida, de seu dia a dia e principalmente como uma forma de representar de várias formas de seus sentimentos e pensamentos a outras pessoas.

## 7.2. Posicionamentos do IFSC frente às atividades artísticas

Percebe-se que o IFSC como Instituição de Ensino Técnico e educação de qualidade, frequentemente apoia as culturas artísticas dos estudantes, sendo esse um de seus princípios de acordo com o PDI “Direito e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a ciência, a tecnologia, a técnica, o pensamento, a arte, o esporte e o saber” (2025, p. 64). Além disso, defende que o ensino deve considerar as diferenças de cada aluno e mostra que sua educação é diferente por ser inclusiva.

### 7.2.1 A presença da arte no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC

O Plano de Desenvolvimento Institucional se constitui em um documento oficial que busca informar sobre os compromissos, princípios e objetivos do IFSC. Segundo o mais recente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029 do IFSC, a arte aparece de forma integrada às concepções de educação, cultura e formação humana que estruturam o trabalho pedagógico da instituição. No documento, a arte é explicitamente vista como fundamental ao lado da ciência, da tecnologia e do pensamento crítico.

O PDI (2025, P. 47) estabelece como princípio: “Direito e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a ciência, a tecnologia, a técnica, o pensamento, a arte, o esporte e o saber;” destacando que a formação ofertada deve considerar expressões culturais e artísticas como parte constitutiva da experiência educacional e cidadã. Porém não se trata somente disso.

O PDI (2025) cita também a formação que querem passar para seus alunos, procurando formar o cidadão não só no estudo acadêmico, mas igualmente desenvolvendo sua visão social, artística, cultural, ambiental e política. Além disso, caracteriza a pesquisa como sendo uma ferramenta essencial para o estudo.

O PDI ainda traz o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Estudante que visa combater o abandono dos estudos e apoiar a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes, afirmando que uma de suas programações é justamente promover atividades artísticas.

### 7.3 Incentivos para a prática artística em Jaraguá do Sul

No município de Jaraguá do Sul, vê-se uma diversidade de instituições, tanto privadas quanto públicas, e dispositivos legais que promovem e garantem acesso à realização de atividades artísticas e culturais para a sua população. Afirma-nos a Lei nº 4.131 do Município de Jaraguá do Sul (SC) de 22 de dezembro de 2005 que é de utilidade pública municipal as entidades sem fins lucrativos na promoção educacional, científica, cultural, artística, esportiva, social ou filantrópica (JARAGUÁ DO SUL, 2005). Serve de exemplo para este contexto a Associação Jaraguense de Artistas Plásticos - AJAP.

Além disso, de acordo com a Lei Orgânica Municipal nº 01, de 2010, Art. 164-E:

O Município garantirá o exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura, bem como apoiará e incentivará a valorização, o fomento e a difusão das manifestações culturais, enfatizando a preservação e a promoção da identidade e da memória local (JARAGUÁ DO SUL, 2010).

Para locais de promoção à cultura, destacam-se três centros culturais de relevância, sendo eles: Sociedade de Cultura Artística - SCAR, Sociedade Esporte, Educação e cultura - Sesc Jaraguá do Sul (privados) e Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha - CEU (público).

Em anuência com o site institucional da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer - SECEL, esta atua em três eixos principais, sendo eles Manutenção/Construção de equipamentos, Programas, e Calendários de Eventos. Para equipamentos, exemplificamos com: o CEU, a Estação Cultural, a Biblioteca Pública, o Museu da Paz, entre outros. Para Programas, a Bolsa Cultural e a Bolsa Desportiva, e para Eventos, o Calendário Anual de Eventos. A instituição pública conta com 26 competências. Para nossa pesquisa, destacamos

principalmente os objetos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, X, XIII e XV, que se relacionam diretamente com o incentivo público à arte e a cultura em nosso município.

- I - formular, executar e avaliar a política e as diretrizes culturais no município para a promoção da cidadania e cultura;
- II - incentivar, difundir, promover a prática e o desenvolvimento das atividades e eventos culturais e as festividades comemorativas;
- III - resgatar, conservar, administrar e difundir o patrimônio cultural, histórico, documental, arquitetônico e natural de Jaraguá do Sul;
- IV - administrar, organizar, enriquecer e conservar o patrimônio dos seguintes órgãos:
  - a) Museu Histórico Municipal Emílio da Silva;
  - b) Casa do Colonizador;
  - c) Arquivo Histórico Municipal de Jaraguá do Sul - Eugênio Victor Schmöckel;
  - d) Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa;
  - e) Centro Histórico;
  - f) Outros espaços ou órgãos que vierem a ser criados.
- V - promover cursos nos diversos ramos da cultura;
- VI - promover, apoiar e patrocinar pesquisas históricas e culturais;
- VII - receber e conceder bolsas de estudos;
- VIII - possibilitar o acesso aos bens e manifestações culturais, democratizando a informação e estimulando a formação cultural;
- [...]
- X - promover a edição de livros e outras publicações que estudam e divulgam as tradições histórico-culturais do município;
- [...]
- XIII - construir, instalar, reformar, manter e administrar espaços públicos no município destinados à cultura;
- [...]
- XV - promover o tombamento de bens históricos e culturais, através de pesquisa, registro, inventário e proteção do patrimônio histórico, arquitetônico, documental e cultural (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Jaraguá do Sul, 2023, n.p.).

Ainda sobre o Programa Bolsa Cultural, instituído pela Lei Municipal nº 9.315/2023:

[...] tem como missão promover o acesso à arte e à cultura em Jaraguá do Sul, democratizando oportunidades para o desenvolvimento de talentos em diversas linguagens artísticas. As modalidades contempladas incluem Teatro, Música, Dança, Artes Visuais e Manifestações Culturais, entre outras reconhecidas pelo Ministério da Cultura e da Educação. Voltado à formação, aperfeiçoamento, qualificação e difusão das expressões culturais locais, o programa oferece bolsas e incentivos para atividades realizadas em escolas e entidades parceiras espalhadas pelos bairros do município. O objetivo é fomentar o aprendizado técnico-artístico, possibilitando aos alunos o contato com instrumentos musicais, espetáculos teatrais, grupos de dança e outras formas de expressão cultural. (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Jaraguá do Sul, 2023 n.p.).

Até agora, falamos sobre incentivos públicos, porém, em Jaraguá do Sul também residem estímulos culturais em entidades privadas. Começamos explorando mais sobre a SCAR, que, segundo seu site institucional, desenvolve ações voltadas à promoção da arte e cultura no município, atuando em áreas como artes plásticas, dança, teatro, música e

qualificação de plateias. Tem projetos como: Escola Vai ao Teatro, que promove a ida de alunos a espetáculos teatrais; Música Para Todos, que promove a aprendizagem musical; Escola de Dança, que oferece diversas modalidades como dança contemporânea e danças urbanas; entre diversos outros, por exemplo: Orquestra Filarmônica, Coral, Orquestra de Cordas, Feira do Livro e Femusc.

Também podemos citar a área de atuação cultural do Sesc Jaraguá do Sul, que é um canal para o acesso à arte e cultura, com cursos como ballet e o acesso a estruturas como cinema e biblioteca (Sesc, 2025).

## **8 METODOLOGIA**

Este estudo exploratório terá como foco os estudantes ingressantes e os concluintes dos cursos de Modelagem do Vestuário Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Pretende-se, por meio da aplicação de questionários, coletar dados que contribuam com a pesquisa qualitativa que desejamos desenvolver.

Além disso, por meio do estudo do referencial bibliográfico, associado aos documentos oficiais do IFSC e dos órgãos municipais de incentivo à arte, buscaremos compreender, a partir dos dados coletados nos questionários, como se dá o interesse e a prática artística entre os estudantes do IFSC e em que medida tais práticas permanecem, iniciam-se ou findam-se quando do ingresso do estudante na referida instituição de ensino técnico e tecnológico.

Os questionários serão desenvolvidos e aplicados por meio da ferramenta Google Forms. Após a coleta dos dados, julgamos pertinente promover uma roda de conversa, que reúna alguns dos participantes da pesquisa. O intuito é extrair dados subjetivos, não captados pelo questionário aplicado. Entende-se que a roda de conversa corrobora com as intenções desta pesquisa qualitativa.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Letícia. **O impacto da arte no cérebro**. Jovens cientistas Brasil, [S.l.], 15 de abr. 2024. Disponível em: <https://www.jovenscientistasbrasil.com.br/post/o-impacto-da-arte-no-c%C3%A9rebro>. Acesso em: 13 nov. 2025.

ACADEMIA MÉDICA. **Arte e Saúde**: revisão sistemática da OMS pontua o papel da arte na saúde. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://academiamedica.com.br/blog/arte-e-saude-revisao-sistematica-da-oms>. Acesso em: 20 nov. 2025.

BARBOSA, Ana Mae T. B. **Educação e desenvolvimento cultural e artístico**. Educação & Realidade, [S. l.], v. 20, n. 2, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71713>. Acesso em: 5 nov. 2025.

BIESDORF, Rosane Kloh; WANDSCHEER, Marli Ferreira. **Arte, uma necessidade humana**: Função social e educativa. Itinerarius Reflectionis, Jataí, v. 7, n. 1, fev. 2012, p. 1-11. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/20333/11824> Acesso em: 6 nov. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL. **Lei Ordinária nº 9.315**. Jaraguá do Sul, SC, 2023. Disponível em: <https://placarsoft-jaraguadosul.s3.sa-east-1.amazonaws.com/01/page/3f/f3/19/lei-9315-2023-1-169836594155675174.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2025.

COLI, Jorge. **O que é arte**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COLLINGWOOD, R. G. **The Principles of Art**. Oxford: Oxford University Press, 1974.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia tem arte**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2020. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/psicologia-tem-arte/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

COSTA, Claudio F. **O que é arte?**. Artefilosofia, Ouro Preto, n. 3, abril de 2009. p. 194-199. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/raf/article/download/706/662>. Acesso em: 4 nov. 2025.

FERREIRA, Sueli. **O ensino da arte**: construindo caminhos. 3º edição, Campinas: Papirus, 2001.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 254 p.

FUZARI, Maria Helismina; FERRAZ, Maria Heloisa. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo. Cortez, 1993, 2º edição.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Indústria é o setor que mais patrocina projetos criativos e culturais, aponta pesquisa da FGV**. [S.l.], 19 set. 2024. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/industria-e-setor-mais-patrocina-projetos-criativos-e-culturais-aponta-pesquisa-fgv>. Acesso em: 20 nov. 2025.

GULARTE, Izabella Hafele. **Espaço de cultura e lazer em Jaraguá do Sul**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029**. Florianópolis: IFSC, 2025. Disponível em: [https://www.ifsc.edu.br/documents/d/documentos-norteadores/pdi\\_2025-2029\\_v3-pdf](https://www.ifsc.edu.br/documents/d/documentos-norteadores/pdi_2025-2029_v3-pdf). Acesso em: 23 nov. 2025.

JARAGUÁ DO SUL. **Lei n. 4.131, de 22 de dezembro de 2005**. Declara que é de utilidade pública municipal as entidades sem fins lucrativos na promoção educacional, científica, cultural, artística, esportiva, social ou filantrópica. Jaraguá do Sul, 2005. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/j/jaragua-do-sul/lei-ordinaria/2005/414/4131/lei-ordinaria-n-4131-2005-dispoe-sobre-o-reconhecimento-de-utilidade-publica-municipal>. Acesso em: 19 nov. 2025.

JARAGUÁ DO SUL. **Lei nº 9.315/2023**. Institui o Programa Bolsa Cultural. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/j/jaragua-do-sul/lei-ordinaria/2023/932/9315/lei-ordinaria-n-9315-2023-revoga-as-leis-municipais-n-7616-201>. Acesso em: 20 nov. 2025

JARAGUÁ DO SUL. **Lei Orgânica Municipal n. 01, de 2010**. Estabelece a organização político-administrativa do Município e assegura, entre outros dispositivos, direitos culturais e acesso a manifestações culturais. Jaraguá do Sul, 2010. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/lei-organica-jaragua-do-sul-sc>. Acesso em: 19 nov. 2025.

KIKUTI, Débora; SABBAG, Sandra Papesky. Arte e saúde: quando as narrativas promovem os encontros. In: OBSERVATÓRIO DA DIVERSIDADE CULTURAL. **Boletim do Observatório da Diversidade Cultural: Cultura e Saúde**, v. 92, n. 6, p. 75-97, dez. 2020. Disponível em: <https://observatoriodadiversidade.org.br/wp-content/uploads/2020/12/BoletimV92N06Dezembro2020.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2025.

ROBERTS, Ellie. Neuroestética: **Como o cérebro responde à arte**, [S.l.], 2023. Disponível em: <https://www.artsmentalhealth.org/neuroaesthetics?>. Acesso em: 14 nov. 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER (SECEL). Site institucional. Disponível em: <https://seceljaraguadosul.sc.gov.br/paginas/3/institucional>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA (SCAR). Site Institucional. Disponível em: <https://scar.art.br/institucional/>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SOCIEDADE ESPORTE, EDUCAÇÃO E CULTURA (SESC). Sesc Jaraguá do Sul. Disponível em: <https://www.sesc.com.br/unidade/sesc-jaragua-do-sul/>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA (SCAR). Institucional. Jaraguá do Sul: SCAR, [s.d.]. Disponível em: <https://scar.art.br/institucional/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Culture and Value**. Transl. Peter Winch. Oxford: Basil Blackwell, 1984.

**APÊNDICE A – Esboço do questionário a ser aplicado nas fases iniciais e finais dos cursos técnicos integrados**

1. Seu nome
2. Indique sua fase e curso?

- 1ª Química
- 1ª Modelagem
- 7ª Modelagem
- 8ª Química

3. Atualmente você pratica alguma forma de arte? Se sim, qual?

- Artes Visuais (grafite, pintura, escultura etc.)
- Artes Cênicas (teatro, dança, etc.)
- Artes Audiovisuais (Cinema, rádio etc.)
- Artes Literária (poesia, romances)
- Outro:

4. Você desenvolvia alguma forma de arte antes de ingressar no IFSC e precisou parar? Se sim, por que isso ocorreu?

5. Em uma escala de um a cinco, o quanto você acredita que o IFSC impactou nas suas práticas artísticas?

1   2   3   4   5



6. Que tipo de incentivos faltaram para você continuar com as suas praticas artísticas?

7. Você esta ciente das iniciativas presentes em Jaraguá do Sul referentes às práticas artísticas e culturais?

- Sim, conheço todos.
- Sim, conheço alguns deles.

Não, não tenho conhecimento de nenhum deles. Caso sua resposta à pergunta anterior tenha sido "sim", você faz uso dessas iniciativas? Quais?

8. Em uma escala de 01 a 05, o quanto você acha que isso lhe auxiliou? \*

1 2 3 4 5



9. Você acredita que a prática artística pode atrapalhar ou atrapalha de alguma forma em seus estudos no IFSC?
10. Que práticas poderiam ser desenvolvidas no IFSC para incentivar a continuidade do desenvolvimento de práticas artísticas ou mesmo o ingresso nelas?